

Avanço do mar destrói avenida na Ponta da Fruta

JUSSARA MARTINS/AT

Como medida de emergência contra a erosão, prefeitura estuda a colocação de pedras na praia da Baleia

118309
Kamila Rangel

A ação do mar preocupa moradores do balneário de Ponta da Fruta, em Vila Velha. Na praia da Baleia, parte da avenida que separa a praia das casas foi destruída pela erosão. A Prefeitura de Vila Velha estuda a utilização de pedras para conter o avanço do mar.

O secretário de Meio Ambiente de Vila Velha, João Nardoto, reuniu-se com representantes de órgãos estaduais em busca de uma solução para o problema.

“Estamos tentando apoio para desenvolver um estudo das marés, que será feito em todo o litoral do Espírito Santo”, afirmou.

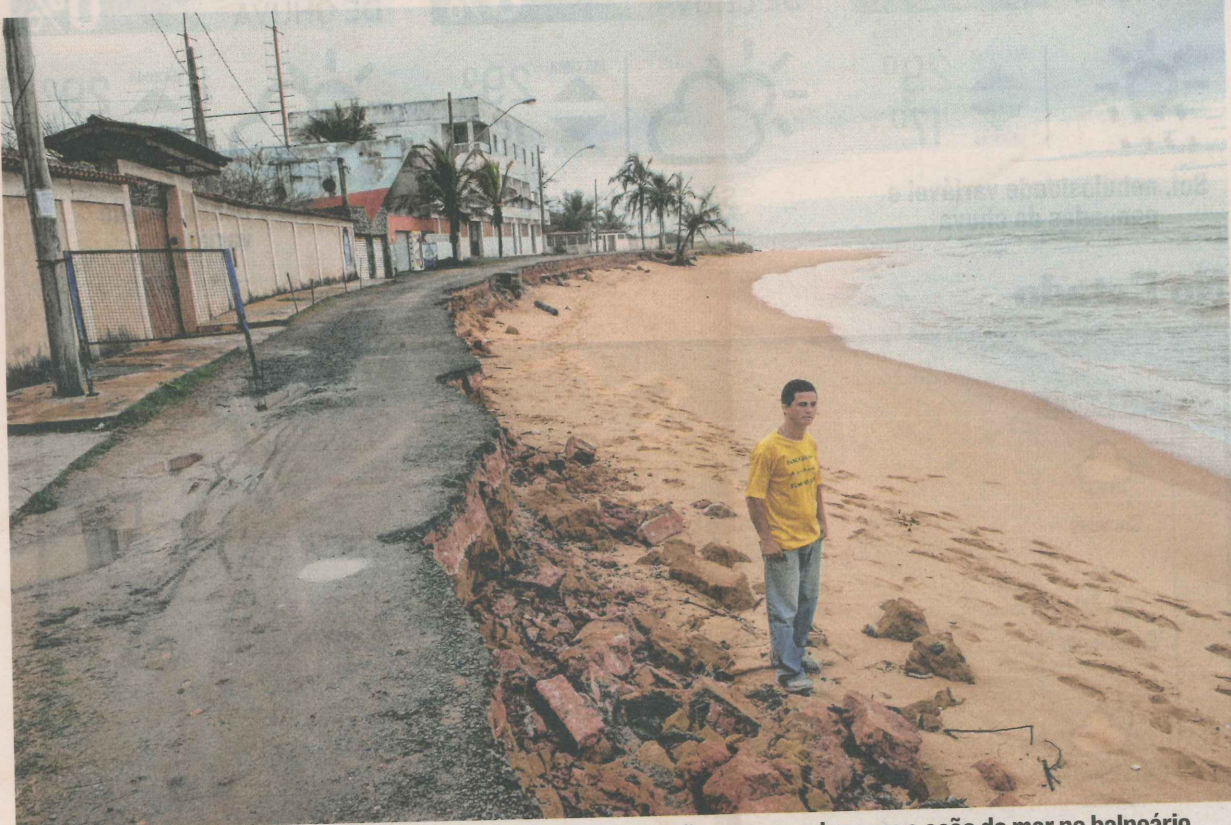
Enquanto isso, a prefeitura prepara um projeto que consiste na colocação de pedras onde a erosão é mais forte. Para ele ser colocado em prática, é preciso que o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) conceda a licença ambiental.

“Mesmo assim, não podemos garantir que essa medida emergencial vai conseguir conter o problema”, explicou o secretário.

De acordo com o coordenador de Gerenciamento Costeiro do Iema, Pablo Merlo Prata, a erosão no local se deve à ocupação desordenada em áreas próximas ao mar.

“A erosão no local foi gradual. O mar, em seus ciclos naturais, foi retirando areia da praia, o que possibilitou o avanço da água sobre as construções urbanas”, explicou.

O assessor jurídico Wagner Coutinho Góes, morador do bairro há seis anos, reconhece que a população assumiu um risco.



FLÁVIO NOEDSON diz que os moradores da Ponta da Fruta estão preocupados com a ação do mar no balneário

“A população fica apreensiva com relação ao avanço do mar nas outras praias do bairro, mas nós sabemos que essas sempre foram áreas de risco”, comentou.

O líder comunitário Flávio Noedson Siqueira Rosa reclama do descaso da prefeitura. “A população está preocupada, mas não vem ninguém aqui conversar com a gente sobre o que será feito.”

Em Vitória, também há erosão. Na Curva da Jurema, a prefeitura vai fazer, neste ano, o engordamento da praia, aumentando para 30 metros a faixa de areia.

“A Curva da Jurema é o lugar mais afetado. Depois, faremos o mesmo em Camburi”, afirmou o secretário municipal de Meio Ambiente, Roberto Valentim.

Com o engordamento da praia, coloca-se uma areia mais grossa do que a existe no local, para que a corrente marítima da região não consiga transportar os grãos.

Como acontece a erosão

Movimento do mar retira areia da praia gradativamente

> A EROSIÃO é, nas praias, o recuo da faixa de areia em direção ao continente, possibilitando que o mar chegue mais próximo às estruturas urbanas.

> ELA OCORRE de forma gradativa. O movimento do mar vai, aos poucos, retirando areia da praia, dando chance para o avanço da água.



ANDRÉ FELIX/AT